



RELATO DE CASO: INFESTAÇÃO POR *ICHTHYOPHTHIRIUS MULTIFILIIS* EM PIRARARA (*PHRACTOCEPHALUS HEMIOLIOPTERUS*) LEUCÍSTICA

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SILVA; Kerolay Carrijo ¹, GODINHO; Micael Barbosa ², NETO; Joaquim Martins De Sousa ³, SOUTO; Cristielle Nunes ⁴

RESUMO

A ictiofitiriose, conhecida popularmente como ictio ou doença dos pontos brancos, é causada pelo protozoário *Icthyophthirius multifiliis*, que ocorre principalmente na fase inicial do cultivo de peixes. Este parasita necessita de um hospedeiro definitivo para completar o seu ciclo biológico, se instalando nas brânquias e outros tecidos do corpo, na qual ocasiona lesões, alimentando-se de suco tissular, sangue, fragmentos de células epidérmicas e secreções, acarretando na “doença dos pontos brancos”. A profilaxia desta doença é proveniente de vacina, onde a sua aplicação ocorre na região intraperitoneal com terontes vivos ou por banhos de imersão. A Pirarara (*Phractocephalus hemioliopterus*) é um peixe que pode ser encontrado na bacia do rio Araguaia, Tocantins e Amazonas, amplamente cultivado para pesca esportiva e fins ornamentais. Raramente, pode ser identificado o leucismo nessa espécie, uma particularidade genética devido a um gene recessivo que confere a cor branca a animais que geralmente são coloridos. Pirararas leucísticas possuem uma importância comercial relevante, podendo um exemplar custar R\$ 800,00. O objetivo deste trabalho é relatar a infecção de *I. multifiliis* em pirarara leucística (*Phractocephalus hemioliopterus*), onde o produtor relatava baixa e constante mortalidade de alevinos (15g) de Pirarara leucística. Os parâmetros de qualidade de água foram aferidos às 13:30h e os resultados encontrados foram: pH: 6,8, oxigênio dissolvido 5,3mg/L, temperatura 23,2°C. Os animais se encontravam em sistema de circulação aberta de água em caixas de água com capacidade para 1000L, com renovação de 1L de água por minuto. A taxa de lotação era de 100 alevinos por caixa, que eram alimentados com ração comercial com 45% de proteína bruta. Dois exemplares foram submetidos a análise macroscópica e foi possível observar pontos brancos na superfície corporal do peixe. Em seguida foi realizado raspado de muco e brânquias, sendo posteriormente analisado em objetiva de 10x. Foi possível notar a presença de trofontes maduros, com formato circular e núcleo em forma de ferradura bastante característico de *I. multifiliis*, confirmando a suspeita de infecção por esse parasita. Os animais receberam tratamento com cloreto de sódio, em banhos de curta duração na concentração de 3%. A mortalidade reduziu mas não cessou, e a mortalidade ainda foi observada até o aumento da temperatura da água para 25°C.

PALAVRAS-CHAVE: Ictio, lesões, Pirarara, Ponto branco

¹ Universidade Federal de Jataí-UFJ, kerolay.silva@discente.ufj.edu.br

² Universidade Federal de Jataí-UFJ, mikaelaia3@gmail.com

³ Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES, joaquimneto99@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Jataí-UFJ, cristielle@ufj.edu.br